

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

### INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 07 (sete) páginas numeradas sequencialmente, contendo 40 (quarenta) questões objetivas correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Conhecimentos Gerais (10 questões), Conhecimentos Específicos (20 questões) e uma prova discursiva.
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Verifique se o caderno de provas se refere ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso o cargo esteja divergente, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- IV. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- VI. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- VII. A resposta da Prova Discursiva deverá conter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas. Transcreva, com caneta azul ou preta, para a Folha de Respostas, no espaço da questão correspondente.
- VIII. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- IX. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- X. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XI. Você dispõe de 03h30m (três horas e trinta minutos) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- XII. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 01 (uma) hora após seu início.
- XIII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

**Boa Prova!**

DESTAQUE AQUI

## GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO

Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>																								
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40										
<input type="checkbox"/>																								

# RASCUNHO

## Texto

No Brasil, entre o “pode” e o “não pode”, encontramos um “jeito”, ou seja, uma forma de conciliar todos os interesses, criando uma relação aceitável entre o solicitante, o funcionário-autoridade e a lei universal. Geralmente, isso se dá quando as motivações profundas de ambas as partes são conhecidas; ou imediatamente, quando ambos descobrem um elo em comum banal (torcer pelo mesmo time) ou especial (um amigo comum, uma instituição pela qual ambos passaram ou o fato de se ter nascido na mesma cidade). A verdade é que a invocação da relação pessoal, da regionalidade, do gosto, da religião e de outros fatores externos àquela situação poderá provocar uma resolução satisfatória ou menos injusta. Essa é a forma típica do “jeitinho”. Uma de suas primeiras regras é não usar o argumento igualmente autoritário, o que também pode ocorrer, mas que leva a um reforço da má vontade do funcionário. De fato, quando se deseja utilizar o argumento da autoridade contra o funcionário, o jeitinho é um ato de força que no Brasil é conhecido como o “Sabe com quem está falando?”, em que não se busca uma igualdade simpática ou uma relação contínua com o agente da lei atrás do balcão, mas uma hierarquização inapelável entre o usuário e o atendente. De modo que, diante do “não pode” do funcionário, encontra-se um “não pode do não pode” feito pela invocação do “Sabe com quem você está falando?”. De qualquer modo, um jeito foi dado. “Jeitinho” e “Você sabe com quem está falando?” são os dois polos de uma mesma situação. Um é um modo harmonioso de resolver a disputa; o outro, um modo conflituoso e direto de realizar a mesma coisa. O “jeitinho” tem muito de cantada, de harmonização de interesses opostos, tal como quando uma mulher encontra um homem e ambos, interessados num encontro romântico, devem discutir a forma que o encontro deverá assumir. O “Sabe com quem está falando?”, por seu lado, afirma um estilo em que a autoridade é reafirmada, mas com a indicação de que o sistema é escalonado e não tem uma finalidade muito certa ou precisa. Há sempre outra autoridade, ainda mais alta, a quem se poderá recorrer. E assim as cartas são lançadas.

(DAMATTA, Roberto. O modo de navegação social: a malandragem e o “jeitinho”. O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 1984. P79-89, (Adaptado) .

- 1) Ao afirmar ‘No Brasil, entre o “pode” e o “não pode”, encontramos um “jeito”, para a sustentação da sua tese o autor faz uso de duas estratégias argumentativas que podem ser identificadas como:
  - a) exemplificação e repetição de ideias.
  - b) postura objetiva e desconstrução de tese.
  - c) generalização e inclusão do emissor no discurso.
  - d) autoquestionamento e conformidade.
- 2) Ao estabelecer uma distinção entre o “Jeitinho” e o “Você sabe com quem está falando?”, o autor mostra que, em sua opinião, ambos são:
  - a) práticas que fazem uso da hierarquização como mecanismo de obtenção de benefícios.
  - b) formas de evidenciar uma crítica clara aos sistemas das instituições em geral.
  - c) meios regulamentados que solicitam a denúncia dos envolvidos nas práticas.
  - d) estratégias diferenciadas que visam a driblar regras ou mecanismos protocolares.

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 3, 4 e 5 seguintes.

*“A verdade é que a invocação da relação pessoal, da regionalidade, do gosto, da religião e de outros fatores externos àquela situação **poderá provocar** uma resolução satisfatória ou menos injusta.”*

- 3) Em períodos mais longos, deve-se reforçar o cuidado para a análise de suas partes. Nesse sentido, percebe-se que a segunda oração é subordinada à primeira e deve ser classificada como:
  - a) substantiva predicativa.
  - b) adverbial concessiva.
  - c) adjetiva restritiva.
  - d) adverbial causal.
- 4) A locução verbal destacada no trecho permite inferir, por parte do enunciador, uma expressão de:
  - a) possibilidade.
  - b) submissão.
  - c) desinteresse.
  - d) convicção.
- 5) Cumprem papel caracterizador, podendo ser classificados como adjetivos, todos os vocábulos abaixo, **EXCETO**:
  - a) “pessoal”.
  - b) “externos”.
  - c) “menos”.
  - d) “injusta”.
- 6) Em “**Há** sempre outra autoridade, ainda mais alta”, o emprego do singular na forma verbal em destaque deve-se:
  - a) à impessoalidade do verbo “haver” no contexto.
  - b) à concordância entre o verbo e o sujeito “autoridade”.
  - c) ao emprego do advérbio sempre com sentido atemporal.
  - d) ao sujeito desinencial subentendido pelo verbo “haver”.
- 7) Na última frase do texto, o autor faz uso de uma ideia que confere à conclusão um sentido figurado que deve ser entendido como uma:
  - a) hipérbole.
  - b) metáfora.
  - c) antítese.
  - d) prosopopeia.
- 8) No fragmento “Um é um modo harmonioso **de resolver a disputa**; o outro, um modo conflituoso e direto **de realizar a mesma coisa**.”, o autor faz uso das construções em destaque que se encontram em paralelismo sintático. A estratégia coesiva ilustrada nesse procedimento é o emprego de:
  - a) um termo sinônimo, equivalente.
  - b) uma expressão de sentido mais abrangente.
  - c) um hipônimo de caráter mais específico.
  - d) uma nominalização de forma verbal.
- 9) No início do texto, o emprego da vírgula que segue a expressão “No Brasil” deve ser justificado por tratar-se de:
  - a) uma oração intercalada.
  - b) um aposto ilustrativo de lugar.
  - c) um objeto anteposto ao verbo que complementa.
  - d) um adjunto adverbial deslocado da ordem direta.

10) No trecho “A verdade é que a invocação da relação pessoal”, aponta-se uma “verdade” que se propõe inquestionável. Esse sentido é atribuído em função do seguinte recurso linguístico:

- a) a conjunção “que”.
- b) a ausência de vírgulas.
- c) o primeiro artigo definido.
- d) a omissão do sujeito.

### CONHECIMENTOS GERAIS

11) O Decreto nº 12.040 que dispõe sobre as Diretrizes Gerais da Organização e Funcionamento da Educação Básica nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Divinópolis traz à tona um compromisso importante do município quanto ao atendimento das crianças. Nesse sentido, analise as proposições a seguir atribuindo-lhes valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- ( ) O atendimento nas instituições de ensino fundamental mantidas pelo poder público municipal priorizará, até 2016, a universalização do atendimento às crianças de 6, 7 e 8 anos de idade e o aumento gradativo do atendimento às crianças de 9 anos.
- ( ) O atendimento nas instituições de educação infantil mantidas pelo poder público municipal priorizará, até 2016, a universalização do atendimento às crianças de 5, 4 e 3 anos de idade e o aumento gradativo do atendimento às crianças de 2 anos.
- ( ) O atendimento nas instituições de educação básica mantidas pelo poder público municipal priorizará, até 2016, a universalização do atendimento às crianças de 3, 6 e 8 anos de idade e o aumento gradativo do atendimento de alunos do ensino médio.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F
- b) F, V, F
- c) V, F, V
- d) F, F, V

12) Quanto à organização da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino tem-se:

- I. Creche 1 ano.
- II. Creche 2 anos.
- III. Creche 3 anos.
- IV. 1º Período.
- V. 2º Período.

Assinale a alternativa correta.

- a) I, IV, V apenas
- b) I, III, IV apenas
- c) II, III, IV, V apenas
- d) I, II, III apenas

13) De acordo com o Decreto nº 12.040 de 2016, o ensino fundamental será organizado em anos de escolaridade, do 1º (primeiro) ao 9º (nono) ano, considerando os seguintes ciclos de formação humana:

- I. Primeiro Ciclo: 1º ao 2º Ano.
- II. Primeiro Ciclo: 1º ao 3º Ano
- III. Segundo Ciclo: 4º e 5º Ano.
- IV. Segundo Ciclo: 3º ao 5º Ano.
- V. Terceiro Ciclo: 6º ao 9º Ano.

Assinale a alternativa correta.

- a) II, III, V apenas
- b) I, IV, V apenas
- c) II, III apenas
- d) I, IV apenas

14) Professores, alunos, funcionários, diretores, orientadores, dentre outros profissionais que atuam e têm denominações distintas às indicadas anteriormente: as relações entre todos estes personagens no espaço da escola reproduzem, em escala menor, a rede de relações de poder que existe na sociedade (TRAGTENBERG, 1985). A esse respeito, analise as afirmativas abaixo:

- I. Na escola, ser observado, olhado, contado detalhadamente não é um meio de controle, de dominação ou um método para documentar individualidades. A criação desse campo documental permitiu a entrada do indivíduo no campo do saber e, logicamente, um novo tipo de poder emergiu sobre os corpos.
- II. Os efeitos do poder se multiplicam na rede escolar devido a maior acumulação de novos conhecimentos adquiridos a partir da entrada dos indivíduos no campo do saber. Conhecer a alma, a individualidade, a consciência e o comportamento dos alunos é que tornou possível a existência da psicologia da criança e a psicopedagogia.
- III. As normas pedagógicas têm o poder de marcar, salientar os desvios, reforçando a imagem de alunos tidos como “problemáticos”, estigmatizados como “o negro”, o “índio”, o “maloqueiro” ou o morador da “favela”.
- IV. A escola, ao dividir os alunos e o saber em séries, graus, salienta as diferenças, recompensando os que se sujeitam aos movimentos regulares impostos pelo sistema escolar. Os que não aceitam a passagem hierárquica de uma série a outra são punidos com a “retenção” ou a “exclusão”.
- V. As áreas do saber se formam a partir de práticas políticas disciplinares, fundadas em vigilância. Isso significa manter o aluno sob um olhar permanente, registrar, contabilizar todas as observações e anotações sobre os alunos, através de boletins individuais de avaliação (ou uniformes-modelo, por exemplo), perceber aptidões, estabelecendo classificações rigorosas.

Estão corretas afirmativas:

- a) I, II, III, V apenas
- b) II, III, IV apenas
- c) I, III, IV apenas
- d) II, III, IV, V apenas

15) Leia o trecho a seguir:

“[...] o importante é levar em conta que a noção de cultura escolar refere-se não apenas a normas e regras, explícitas ou não, símbolos e representações, além dos saberes prescritos, mas também, e, sobretudo, a práticas, apropriações, atribuições de novos significados, resistências, o que produz configurações múltiplas e variadas, que ocorrem tipicamente na escola” (DUSSEL, 2013 apud MUNAKATA, 2016, p. 122).

A respeito da cultura escolar e respectivos elementos que a elucidam, analise as afirmativas abaixo:

- I. Apesar de serem considerados, na cultura escolar não há a priorização dos aspectos normativos da escola, mas a multiplicidade e a criatividade das experiências cotidianas.
- II. As culturas têm vida cotidiana prática, que deve ser investigada, e este apelo para o nível de prática tem, no final, o efeito, de obscurecer a sua definição inicial centrada em normas.
- III. A qualidade dinâmica e histórica da cultura rompe com a noção funcionalista da cultura como uma entidade homogênea.
- IV. A cultura escolar abriu caminho para a noção de culturas escolares plurais.
- V. Tem coisas que só existem na escola [...] Não por acaso, a noção de cultura tende a aplicar-se a identidades peculiares, a comunidades delimitadas - cultura negra, cultura indígena, cultura gay - e, por que não? - cultura escolar. Uma dessas coisas peculiares à escola é precisamente o livro didático.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III, IV, V apenas
- b) II, III, IV apenas
- c) I, II, III, IV, V
- d) I, II, III apenas

16) Clélia prepara suas aulas sempre com antecedência. Nesse sentido, o plano disciplinar e/ou curricular de sua disciplina é desmembrado para que suas estratégias estejam adequadas para cada dia, cada assunto e respectivo contexto do alunado. Essa organização diária do trabalho docente recebe várias denominações: diário de aula, plano de aula, planejamento da aula, dentre outras. Em um dia dessa semana, ela cumpriu sua rotina vespertina de planejar a aula que ministraria no dia seguinte. Ela preparou uma atividade que previa a utilização da quadra esportiva, mas tal espaço é descoberto e no exato momento de sua aula estava chovendo. O pátio e outros espaços cobertos não poderiam ser utilizados, daí ela mudou totalmente o conteúdo de sua aula e o ministrou naquele dia, afinal, para ela seria inconcebível deixar os alunos sem aula. Com a intenção de avaliar a conduta da Profª Clélia, analise as proposições a seguir atribuindo-lhes valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- ( ) Clélia tem a preocupação de utilizar a estratégia mais adequada a cada dia, a cada contexto de situação e, mas não é possível afirmar que ela realmente leva em consideração as nuances emocionais dos alunos para pensar sua aula.
- ( ) A Profª não deveria ter introduzido outro assunto só por não ter podido utilizar a quadra esportiva, pois os saberes são construídos sob um encadeamento de ideias, sendo um tema atrelado ao outro e, assim, sucessivamente.
- ( ) Clélia apresentou preocupação maior com a normativa escolar no que tange aula, horário e conteúdo a ser dado, em detrimento da continuidade do processo de ensino e aprendizagem.
- ( ) A Profª demonstrou ausência de “jogo de cintura” frente a uma situação de imprevisto e por esta razão é possível suspeitar que ela não saiba lidar com imprevisibilidades, tais como o contexto de nuances emocionais dos alunos, tipicamente presentes no cotidiano de sala de aula.
- ( ) O fato de ela estruturar suas aulas sempre no dia anterior é ruim para os processos de ensino e aprendizagem, mesmo se ela estiver preocupada em escolher a melhor estratégia para cada respectivo momento e às necessidades mais presentes dos alunos.

**Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência correta:**

- a) V, V, V, V, F
- b) V, F, V, V, V
- c) V, V, V, V, V
- d) F, F, V, V, F

17) Em consonância aos ordenamentos legais do âmbito federal, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB) trazem um conjunto complexo de elementos importantes para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas brasileiras. No que se refere à promoção, aceleração de estudos e classificação as DCNEB ratificam no Ensino Fundamental e no Médio, “as figuras da promoção e da classificação podem ser adotadas em qualquer ano, série ou outra unidade de percurso escolhida, exceto no(s) [...]”.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Primeiros anos do Ensino Fundamental
- b) Primeiro ano do Ensino Fundamental
- c) Primeiro ano do Ensino Médio
- d) Penúltimos anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

18) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta. As figuras de promoção e classificação fundamentam-se na orientação de que a verificação do rendimento escolar observará alguns critérios, sendo eles:

- I. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- II. Possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar.
- III. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- IV. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- V. Apoio pedagógico facultativo e destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) III, IV apenas
- b) I, V apenas
- c) I, II, III, IV apenas
- d) I, II, III, IV, V

19) Desde a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/1996) muitas mudanças ocorreram na organização da Educação no Brasil. Toda alteração nos artigos desta Lei adveio, principalmente, em decorrência de novas exigências da sociedade brasileira que, também reflete tendências globais do papel da educação em países democráticos. No que se refere aos conteúdos de aprendizagem para os diferentes níveis de ensino, o artigo 26 publica que “os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”. Nesse sentido, Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa, da matemática e teologia, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- II. O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- III. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática também obrigatória ao aluno.
- IV. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- V. A integralização curricular poderá incluir, a critério dos sistemas de ensino, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) II, III, V apenas
- b) II, IV, V apenas
- c) I, II, III apenas
- d) I, IV, V apenas

20) A respeito do ensino de história, cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados é incorreto afirmar que:

- a) Seu estudo será obrigatório
- b) Serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras
- c) Terão no conteúdo programático diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira
- d) Serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de língua portuguesa e matemática

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### Texto I

O texto que segue é um fragmento do romance *O coronel e o lobisomem*, de José Cândido de Carvalho:

Pois foi Ponciano arrotar vantagem e aparecer, na boca de um taquaral, aquele pedaço de onça que em medida de olho nu ganhava de um garrote em tamanho e peso. João Ramalho, braços no alto, gritou pelo santo nome de Nossa Senhora do Parto e sumiu na macega. Quando dei balancete na situação, vi que estava desprevenido de gente, sem atinar como um sujeito de porte, talqualmente Saturnino Barba de Gato, achou abrigo em mato tão ralinho, quase de não esconder nem preá. Nunca fui desajuizado de enfrentar, em campo aberto, sem maiores instruções e preparo de armas, tanto peso de onça. Sem outra espingarda que não a minha, desguarnecido de costas, piquei a navegação, um cavalinho de lombo educado e boca macia. O bichinho, atingido na curva da virilha, relinchou, ficou nas patas do coice, deu meia volta e levou Ponciano a sítio seguro – um pantaneiro de água choca onde ninguém nem perto passava por ser covil de vermina e miasma. Se não sou expedito de sela, e não sei domar uma rédea, o tremedal dava cabo dos meus dias, pois lama sugadora nunca conheci outra de tamanha ganância. Cheguei ao Sobradinho mais água podre do que gente, numa dianteira de uma hora sobre os assustados da onça. Feita a mudança de roupa e lavagem da barba, a primeira deliberação que tomei foi sustar o cabrito: -Sem-vergonha não come na minha mesa.

Em língua de urtiga recebi os medrosos. Vieram de rabo encolhido, vela murcha, sem vento e sem fala. Larguei de lado os veludos dos frades, as boas educações do Foro e foi um arrazoado de vazar a sala, entrar no corredor e sair na cozinha. Recriminei o covardismo deles todos até gerações passadas e por passar. Cada torcida da barba vinha acapangada de um vitupério:

-Gente desbriada! Se não sou homem de patente, com preparo de guerra, a onça fazia uma desgraça.

(José Cândido de Carvalho. *O coronel e o lobisomem*. 8.ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1971. p 46-47)

21) O texto narra o encontro do coronel Ponciano de Azeredo Furtado com uma onça. Nesse sentido, pode-se afirmar que o narrador é:

- a) apenas observador e narra os fatos com certo distanciamento.
- b) Saturnino, que narra em primeira pessoa, como personagem secundário.
- c) o próprio coronel que ora refere-se a si em primeira pessoa, ora em terceira.
- d) o personagem João Ramalho, que conta os fatos a partir de seu ponto de vista.

22) Observa-se o emprego do sentido conotativo da linguagem em todas as passagens abaixo, EXCETO:

- a) “Pois foi Ponciano arrotar vantagem e aparecer, na boca de um taquaral,”
- b) “e não sei domar uma rédea, o tremedal dava cabo dos meus dias”
- c) “pois lama sugadora nunca conheci outra de tamanha ganância.”
- d) “Se não sou homem de patente, com preparo de guerra,”

23) A partir da leitura atenta do texto, é possível inferir que, através da narrativa, pretende-se:

- a) igualar a postura de medo do coronel em relação à onça a dos demais personagens.
- b) retratar a coragem dos militares em geral diante de situações de perigo como ao enfrentar a onça.
- c) mostrar que, embora o coronel revele certa covardia, ele, forçosamente, é mais corajoso que os demais personagens.
- d) descrever o medo do coronel que chega a evocar Nossa Senhora do Parto para salvá-lo.

Considere a passagem abaixo para responder às questões 24, 25 e 26 seguintes.

“O bichinho, atingido na curva da virilha, relinchou, ficou nas patas do coice, deu meia volta e levou Ponciano a sítio seguro” (1º§)

24) A análise sintática de uma oração depende da relação que ela estabelece no enunciado em que se encontra. Desse modo, nota-se que a oração destacada no fragmento cumpre valor:

- a) adjetivo.
- b) adverbial.
- c) substantivo.
- d) pronominal.

25) Na passagem em análise, ocorre uma sequência de orações coordenadas que contribuem para:

- a) sinalizar a simultaneidade das ações realizadas.
- b) expressar o dinamismo das ações do “bichinho”.
- c) indicar comportamentos típicos do “bichinho”.
- d) evidenciar relações de causa e consequência.

26) Em “*levou Ponciano a sítio seguro*”, nota-se a presença da preposição “a”, que introduz a seguinte função sintática:

- a) um objeto indireto exigido pela regência do verbo.
- b) um objeto direto preposicionado que cumpre papel estilístico.
- c) um adjunto adverbial que expressa circunstância de lugar.
- d) um complemento nominal que tem o substantivo “sítio” como núcleo.

27) Na expressão “Gente desbriada!” (4º§), pode-se afirmar, quanto à função e à forma do termo em destaque, que cumpre papel:

- a) caracterizador e é um vocábulo derivado.
- b) nomeador e é um vocábulo primitivo.
- c) caracterizador e é um vocábulo composto.
- d) nomeador e é um vocábulo atemático.

Considere a passagem “Se não sou expedito de sela” (1º§) para responder às questões 28 e 29 seguintes.

28) O valor semântico da palavra em destaque pode ser inferido pelo contexto e tem como sinônimo:

- a) prevenido.
- b) temeroso.
- c) premiado.
- d) habilidoso.

29) O vocábulo “sela”, presente na passagem em questão, estabelece com o substantivo “cela” uma relação de:

- a) paronímia.
- b) sinonímia.
- c) homonímia.
- d) antonímia.

#### Texto II

##### Inibição (Cecília Meireles)

Vou cantar uma cantiga,  
vou cantar – e me detenho:  
porque sempre alguma coisa  
minha voz está prendendo

Pergunto à secreta Música  
porque falha o meu desejo,  
porque a voz é proibida  
ao gosto do meu intento.

E em perguntar me resigno,  
me submeto e me convenço.  
Será tardia, a cantiga?  
Ou ainda não será tempo...

30) A partir do entendimento do texto, pode inferir que a “Inibição”, apresentada no título do poema, refere-se à:

- a) timidez do sujeito lírico para cantar uma Música.
- b) incapacidade do eu poético em verbalizar a Música.
- c) leitura rebuscada dos vocábulos que compõem a Música.
- d) necessidade de que um outro escute o que diz a Música.

31) A pontuação cumpre papel expressivo no poema ceciliano. Dessa forma, assinale a opção em que se faz um comentário **INCORRETO** a respeito do efeito de sentido provocado pelos pontos em questão.

- a) O travessão do segundo verso reforça a fluidez e boa desenvoltura do canto.
- b) Os dois pontos sinalizam, no segundo verso, a introdução de uma causa.
- c) No décimo primeiro verso, o ponto de interrogação reforça um questionamento.
- d) As reticências, no último verso, sugerem uma reflexão acerca do tempo da canção.

32) O Presente do Indicativo é, normalmente, empregado para indicar uma ação que ocorre no momento da enunciação. Considerando os valores semânticos dos tempos verbais, assinale a opção em que se tem para o Presente um sentido diferente dos demais.

- a) “Pergunto à secreta Música” (v.5).
- b) “vou cantar uma cantiga” (v.1).
- c) “porque falha o meu desejo” (v.6).
- d) “me submeto e me convenço.” (v. 10)

33) Os vocábulos “cantiga” (v. 1) e “Música” (v.5) podem ser equivalentes semanticamente. Contudo, no contexto em que estão inseridos, eles são diferenciados por terem sido empregados, respectivamente, com valores de:

- a) negatividade e positividade.
- b) certeza e indecisão.
- c) formalidade e informalidade.
- d) generalização e especificação.

#### Texto III



Disponível em: <https://quasepublicitarios.wordpress.com/2010/12/27/toque-magico-dm9/> Acesso em: 09/01/2018)

34) A propaganda acima faz uso da linguagem verbal e da não-verbal. A coerência da propaganda estabelece-se, simplesmente, porque:

- a) há uma relação de sentido entre o elemento não-verbal e a ideia de “erro” representada na frase.
- b) foi empregada uma expressão de uso corriqueiro para os falantes no emprego informal da língua.
- c) o elemento não-verbal cumpre papel redundante e dispensável para o entendimento da mensagem.
- d) não se explora a possibilidade da ambiguidade em nenhuma das palavras presentes na frase.

35) O vocábulo “Só”, presente no texto III, denota o valor de:

- a) explicação.
- b) condição.
- c) exclusão.
- d) retificação.

#### Texto IV

“Saber gramática”, ou mesmo “saber português”, é geralmente considerado privilégio de poucos. Raras pessoas se atrevem a dizer que conhecem a língua. Tendemos a achar, em vez, que falamos “de qualquer jeito”, sem regras definidas. Dois fatores principais contribuem para **essa** convicção tão generalizada: primeiro o fato de que falamos com uma facilidade muito grande, de certo modo sem pensar (pelo menos, sem pensar na forma do que vamos dizer), e estamos acostumados a associar conhecimento a uma reflexão consciente, laboriosa e por vezes dolorosa. Segundo, o ensino escolar nos inculcou, durante longos anos, a ideia de que não conhecemos a nossa língua; repetidos fracassos em redações, exercícios e provas não fizeram nada para diminuir **esse** complexo.”

(PERINI, Mário A. *Sofrendo a Gramática*. 3. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, p. 11)

36) Considerando as concepções de língua e o ensino de língua portuguesa, em “Raras pessoas se atrevem a dizer que conhecem a língua.”, aponta-se um desconhecimento que é motivado por um entendimento geral de que língua é:

- a) gramática normativa.
- b) discurso.
- c) linguagem.
- d) variação linguística.

**37) Assinale a opção em que se faz um comentário CORRETO sobre a estrutura sintática do fragmento “repetidos fracassos em redações, exercícios e provas não fizeram nada para diminuir esse complexo”.**

- a) O sujeito do verbo “fizeram” é composto.
- b) A segunda oração é subordinada substantiva.
- c) O adjetivo “repetidos” é predicativo do sujeito.
- d) Ocorrem termos em paralelismo sintático.

**38) A personalidade que se observa no terceiro período do texto faz com que se obtenha o seguinte efeito discursivo:**

- a) oposição de posicionamentos distintos.
- b) aproximação entre o leitor e o enunciador.
- c) maior objetividade na análise dos fatos.
- d) exemplificação de atitudes diferenciadas.

**39) Os pronomes demonstrativos destacados no texto cumprem papel coesivo uma vez que:**

- a) indicam uma referência ao tempo passado.
- b) revelam a proximidade espacial do emissor.
- c) remetem a ideias já mencionadas no texto.
- d) antecipam uma ideia que será apresentada.

**40) A observação atenta da forma, objetivos e usos dos textos I, II, III e IV que compõem esta prova permite concluir que eles:**

- a) pertencem a gêneros textuais distintos.
- b) revelam a presença de narradores.
- c) são estruturados apenas em prosa.
- d) ilustram tipologias textuais equivalentes.

**PROVA DISCURSIVA - REDAÇÃO**

Transcreva a resposta da questão discursiva de 20 a 30 linhas, com caneta azul ou preta, para o cartão de respostas.

Com base em seu conhecimento de mundo, problematize a respeito da produção de imaginários acerca do povo brasileiro. Amplie sua reflexão sobre a questão e desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema “A construção de estereótipos do povo brasileiro e sua realidade”

Seu texto deverá ser produzido em prosa e conter entre 20 e 30 linhas.

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

